

Data e Local: 15 de Janeiro de 2021, às 09h30min, por Webconferência.

Presentes: Os Conselheiros nominados ao final desta ata e também os convidados adiante listados.

Ausentes: Os conselheiros ausentes não justificaram suas faltas.

Convidados: **Jaziel de Aguiar Pereira**, Coordenador do grupo pró-BR 285; **Gustavo Andres Gorigoitia Vega**, Supervisor da CRB Operações Portuárias; **Luis Mário Novochadlo**, Diretor de Operações, Ferrovia Tereza Cristina (FTC); **Jeferson Montibeller**, Gerente geral do Terminal Intermodal Sul; **Fábio dos Santos Riera**, Diretor de Infraestrutura e Logística; **Aristeu Cavalca**, Gerente de Operações, **Camila Kuminek de Amorim**, Gerente de SSMA; **Thiago Freitas Pollachini**, Gerente de TI, **Fernanda Diniz Pasqualettil**, Técnica em Edificações; **Géssica da Silva**, Analista de Comunicação Social; **Cleydson dos Santos Silva**, Assessor de Diretoria, **Jeremias da Rosa** e **Clayton Hugo Cipriano**, Técnicos de operação Logística; **Ana Carolina Marques Nascimento**, Estagiária da SCPar Porto de Imbituba S.A.; e, **Mariana de Souza**, Secretária Executiva de Gabinete, Empresa Triângulo.

1. COMPARECIMENTO:

Constatado quorum, a **Sra. Rita de Cássia Vandanezi Munck**, presidente do CAP, cumprimentou os Conselheiros e Convidados presentes e iniciou a reunião.

2. APROVAÇÃO DA ATA RO 11/2020:

Em seguida, a presidente propôs a aprovação da ata RO 11/2020. Dispensada a leitura, a ata foi aprovada sem objeções e será assinada pelos conselheiros presentes na próxima reunião presencial.

3. BR 285:

Dando início às tratativas relacionadas ao primeiro item da pauta, a **presidente do CAP** deu boas-vindas ao Sr. **Jaziel de Aguiar Pereira**, que é comerciante na cidade de Bom Jesus e faz parte do Conselho Regional de Desenvolvimento, coordenando as ações junto aos Grupos de Infraestrutura BR-285; BR-438 e BR-2 Rota das Tropas (nova conexão com Caxias do Sul).

Tomando a palavra, o **Sr. Jaziel** relatou que, em dezembro de 2020, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) obteve êxito na licitação do trecho do Rio Grande do Sul (RS). Aguarda-se que deputados e senadores busquem os recursos complementares para o trecho de RS e SC, os quais totalizam cerca de 100 milhões de reais, sendo que já foram empenhados doze milhões de reais para o trecho gaúcho.

Com relação às principais intervenções necessárias ao longo da BR no lado gaúcho, o **Sr. Jaziel** destacou que as obras faltantes para concluir os 8,38 km devem iniciar em breve. Tal trecho engloba a construção da ponte do Rio da Antas, o entroncamento da BR 285 com a ERS-020, bem como dois pontilhões para a passagem de fauna.

Sobre o trecho catarinense, o **Sr. Jaziel** relatou que a BR está 85,8% pavimentada e, sendo assim, a estimativa é que as contenções sejam realizadas o mais breve possível e o trânsito seja liberado entre os meses de março e abril deste ano.

Por fim, o **Sr. Jaziel** destacou que a conclusão de tal obra será marcada pela criação de um corredor bioceânico (Atlântico e Pacífico) com diversos benefícios sociais e econômicos, os quais abrangem dezesseis segmentos, em especial o turismo, a agricultura e a logística de modo geral.

Encerrando o primeiro item da pauta, os conselheiros parabenizaram o **Sr. Jaziel** pela apresentação, bem como pela dedicação às iniciativas relacionadas a BR-285, a qual já é

considerada uma das mais importantes rodovias do Mercosul, pois proporcionará redução imediata nos custos logísticos.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL 4º TRIMESTRE DE 2020:

Inicialmente, o gerente de Operações da autoridade portuária, **Sr. Aristeu**, relatou que o desempenho operacional do 4º trimestre de 2020 foi muito bom, pois no mês de dezembro obteve-se o recorde mensal histórico de 662.489 mil toneladas, o qual também contribuiu para o recorde anual de 5,8 milhões de toneladas, volume este 1,8% maior que o realizado em 2019. Em seguida, discorreu sobre os resultados operacionais referentes a cada berço, apresentou os percentuais das taxas de ocupação/atracação, de ocupação operacional e de ociosidade, bem como a quantidade de carga em toneladas movimentadas em cada berço e a prancha média (produtividade com taxa de ocupação).

Com base nas informações apresentadas, o **Sr. Aristeu** destacou os seguintes pontos: (1) no mês de novembro o berço 1 obteve uma ocupação menor, ou seja, de 87,2%, porém, com produtividade maior de 2.225,018; (2) o berço 2 tem menor ocupação em função dos navios de contêiner, pois estes operam com prioridade; (3) no mês de novembro, ocorreu ociosidade de 25,4% no berço 3, devido à operação com navio de arroz, na qual, através de avaliação do Ministério da Agricultura, foi detectado inconformidades na carga. Por este motivo, o navio precisou desatracar e, após o resolvido, atracou novamente, permanecendo atracado no cais mais tempo que o esperado.

Na oportunidade o **Sr. Jeremias** ressaltou que através dos gráficos é possível observar que nem sempre uma taxa de ocupação alta representa uma grande movimentação. Com isso, deve-se buscar uma melhor produtividade para reduzir essa taxa de ocupação e obter maior movimentação.

Novamente com a palavra, o **Sr. Aristeu** relatou que a expectativa é movimentar 33% a mais de carga no mês de janeiro de 2021, se comparado ao mesmo período em anos anteriores. Sendo assim, considerando que, historicamente, nesta época há uma redução de movimentação, o atual contexto tem gerado boas perspectivas para este ano.

Com relação à operação de três navios de minério de ferro, o **Sr. Aristeu** destacou que dificuldades surgiram e foram superadas. O gerente de operações afirmou que a movimentação diária foi de 34.844,030 toneladas, gerando uma prancha média de 8.711,008 t no período de 6 horas. Por fim, listou alguns fatores a serem trabalhados para aumentar a produtividade: quantitativo de equipamentos por operador; terceiro gate da portaria 2, sistema aduaneiro e número de caminhões disponibilizados na operação. O **Diretor Riera** destacou que esta operação serviu de teste por ser uma situação atípica.

O **Presidente Braga** expôs que um dos aspectos que impactou na operação foi o fato da medição por arqueação não ter sido autorizada pela Receita Federal, devido a uma norma regional. O **Conselheiro Gilberto** sugeriu discutir a questão da arqueação e pesagem tanto na importação quanto na exportação juntos aos operadores antes de levar para a receita, pois a questão é operacional.

A **Sra. Juliana** rememorou que, a pedido dos participantes das reuniões de intervenientes que ocorreram em anos anteriores, foi homologada portaria local em 2017, a qual acolheu a sugestão que a aferição de peso em navios de exportação seria registrada pelas balanças e não por arqueação. Sendo assim, em julho, o responsável adjunto pela Receita optou por abrir uma exceção, no entanto, em dezembro, o posicionamento do órgão foi no sentido de aplicar a portaria local. Por fim, a **Sra. Juliana** afirmou que acompanhou a operação aos finais de semana e o gargalo continua sendo a questão da balança.

Adiante, o **Sr. Rafael** reiterou a necessidade do Porto melhorar a infraestrutura das balanças sugerindo a realização de licitação para aquisição de novos equipamentos. Também expôs a necessidade de criar alternativas para garantir que as balanças fiquem o mínimo possível fora de operação. Neste sentido, propôs que se capacite equipe para realizar a manutenção.

Na sequência, o **Sr. Braga** agradeceu a sugestão do conselheiro Rafael, e acrescentou que o problema da balança não é apenas mecânico, ou substituição da mesma, inclui também problema de software, leitura que algumas vezes não funciona como o esperado.

Por fim, encerrando o tema navio de minério, o **Sr. Elivelton** mencionou que os operadores, ao longo do tempo, adquiriram novos equipamentos aumentando sua eficiência, no entanto, a capacidade de recepção terrestre do Porto deve acompanhar essa infraestrutura de cais. Neste sentido, relatou que um dos gargalos que ocasionam as interrupções das balanças é decorrente de integração com o sistema aduaneiro. Tal dificuldade será mitigada por meio do serviço a ser contratado por meio de do edital 01/2021, cuja licitação está marcada para 26 de janeiro de 2021, ou seja, o objetivo é melhorar esse sistema de automação para evitar edição de peso, paralisações por integração e interrupção por leitura de OCR.

Adiante, o **Sr. Fernando** sugeriu que seja revisado o planejamento de atracação de navios que é feito nas reuniões conduzidas pela autoridade portuária e, se possível, para aumentar a produtividade do Porto, de acordo com as condições climáticas, considerando prioridade as cargas que operam com tempo de chuva, como é o caso dos navios de sal.

Ato contínuo, o **Sr. Rafael** complementou que não se deve esperar condições climáticas favoráveis para dar prosseguimento na operação das cargas que não operam com chuva. Propõe que cargas de alta produtividade como o sal, minério de ferro e coque operem sem ter que arcar com o risco da atividade econômica de outras cargas. Sendo assim, indica que um dos berços do Porto seja transformado em berço de alta produtividade, ou seja, estipular cumprimento de prancha mínima, mesmo com tempos de chuva.

Encerrando as discussões do segundo item da pauta, a Presidente do CAP agradeceu as apresentações e propôs pautar no próximo encontro o tema 'balança'.

5. ATRACAÇÃO DO NHO TAURUS PARA LEVANTAMENTO BATIMÉTRICO:

Tomando a palavra, o **Diretor Riera** relatou que o navio da Marinha está a caminho do Porto de Imbituba para realizar um novo levantamento hidrográfico visando a criar uma nova carta (a mais recente tem como base a carta datada de 1921, a qual substituiu a de 1908). Durante seu deslocamento, este Navio Hidroceanográfico com propósito específico teve problema de geração de energia e parou no Porto de Paranaguá para manutenção. Sendo assim, a nova previsão de atracação é para o dia 18 (próxima segunda-feira).

6. OPERAÇÃO CABO DE FIBRA ÓPTICA:

Inicialmente, o **Diretor de Infraestrutura e Logística** mencionou que o navio 'DA QING' deslocou-se da Coreia do Sul e atracou no berço 3 do Porto de Imbituba no 7 de janeiro 2021 para realizar a operação de transferência para uma barça de dois anéis de cabo de fibra óptica, cada um contendo 40 km de cabo divididos em pedaços de 13 km cada. A intenção é dividir a operação em dois momentos: nesta primeira etapa, será realizada a transferência de um rolo de 40 km de cabo e, daqui há, aproximadamente, trinta dias, uma nova operação para desembarcar o restante do cabo.

Adiante, o **Diretor Riera** expôs que a operação ainda não teve início, pois a balsa ficou em uma posição mais a ré de modo com que esteja muito próxima ao navio (trinta metros negativos).

Sendo assim, por motivos técnicos operacionais, o navio deverá ser transferido para o berço 1 e de lá irá fazer a transferência dos cabos em aproximadamente 8 a 10 dias.

Na sequência, o **Conselheiro Antônio Carlos** e a presidente do CAP parabenizaram a autoridade portuária por possibilitar esta operação pioneira, mesmo com as dificuldades que surgiram ao longo do processo. Por fim, o **Sr. Fernando** também reconheceu o esforço dos colaboradores do Porto envolvidos nesta demanda e agradeceu a diretoria da SCPAR Porto de Imbituba por envolver os Trabalhadores Portuários Avulsos nesta operação.

7. CAIS 3:

Tomando a palavra, o **Sr. Braga** discorreu sobre o Cais 3, afirmando que está em desenvolvimento pela empresa contratada um projeto para construção de um *dolphin* de amarração e outro para previsão de atracação dos navios durante a execução da obra. O material entregue em dezembro de 2020, o qual contempla o orçamento e demais documentos da obra, está em análise pela Equipe Técnica do Porto.

Adiante, com base nas figuras do projeto de reforço e recuperação do berço - Cais e *Pier*, o **Diretor-Presidente** destacou as seguintes modificações que devem ser realizadas, sendo elas: (1) nova canaleta de drenagem do cais; (2) Cravação de novas estacas para melhoria de rigidez do píer; (3) Laje de transição do cais para canaleta; (4) Vigas de reforço da laje para distribuição da carga; (5) Solidificação do muro com a nova estrutura para apoio da laje; (6) Reforço das armaduras e reconstituição de cobrimento com armadura mínima; (7) Vigas de reforço para trilho de *shiploader*; (8) Vigas de reforço da laje para distribuição de carga; (9) Retirada do pavimento e aumento da estrutura da laje com a camada superior; e (10) Aumento da praça da defesa de modo a suportar dois níveis de defesa.

Com relação aos recursos, o **Sr. Braga** informou que está sendo alinhado junto ao secretário de Infraestrutura do Governo do Estado, a forma com que o Estado pudesse investir na obra, por hora tem-se cogitado aumento do capital social da SCPAR Porto de Imbituba.

A **presidente do CAP** mencionou que tem acompanhado duas demandas referentes ao Porto de Imbituba: (1) processo de delegação de competências, cujo status é “aguardando o envio dos documentos por parte da autoridade portuária para dar continuidade às tramitações”; (2) aumento do capital social: o qual encontra-se em análise pelo setor jurídico da SNPTA. No entanto, a nota técnica emitida pela área responsável foi favorável à viabilidade do Governo do Estado de aportar recursos no Porto para fazer este investimento, porém não será possível a previsão de restituição desse recurso no final da delegação.

Ato contínuo, o **Sr. Enio** relatou que o aspecto debatido seria no sentido de uma possível antecipação de renovação do convênio de delegação, pois o investimento que será realizado é muito grande. Neste sentido, o **Sr. Elivelton** rememorou que algo semelhante foi realizado no Porto de Paranaguá.

8. ACOMPANHAMENTO DE ASSUNTOS TRATADOS EM REUNIÕES ANTERIORES:

Finalizado os itens com pauta específica, os presentes trataram a evolução dos temas abordados em reuniões anteriores, a saber:

8.1 STATUS DO PROJETO DE BALIZAMENTO:

Quanto ao projeto de balizamento, a **Sra. Camila** mencionou que o Projeto de Balizamento passou pela análise do CHM e pela análise do CAMR. Recentemente, foi enviado para apreciação ao Grupo de Trabalho da DHN e tem previsão de retorno no dia 25 de janeiro de 2021. Em contato por telefone realizado no dia 14/01 com o CAMR, orientaram-na a retornar ligação dia 28 de janeiro de 2021 para obter mais informações.

8.2 STATUS AÇÕES GATES E BALANÇAS:

Tratando sobre o status das ações *gates* e balanças, o **Sr. Thiago**, relatou sobre os status: (1) 3ª gate da Portaria 2: o processo de registro de preços de equipamentos de TI está em fase de orçamento; Demanda de construção de guarita em fase inicial; (2) Sistema Aduaneiro: Licitação publicada, com data prevista para o pregão em 26 de janeiro de 2021; (3) Web Triagem: Licitação publicada, com data prevista para o pregão em 26 de janeiro de 2021.

Quanto ao item (4), 3ª pista da VP2, projetou-se em tela a informação atualizada de que ocorreram a instalação do Pórtico, a fabricação das Placas e do suporte adaptado para pórtico e semipórtico, sendo que está pendente apenas a instalação das placas. Os demais itens permanecem sem atualização quanto alteração do status.

8.3 STATUS IGAP:

Quanto à delegação de competência com base no Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP), o **Sr. Cleudson** informou que, como já comentado pela presidente do CAP, recentemente (em 12 de janeiro de 2021), o MINFRA solicitou informações complementares e o Porto encontra-se preparando a instrução processual para envio das informações demandadas (SEI 50000.039661/2020-55).

8.4 STATUS PROREP TARIFAS PORTUÁRIAS:

Sobre o *status* do ProREP, projetou-se em tela a informação de que a demanda foi concluída, uma vez que os dados relacionados à tal demanda foram protocolados na ANTAQ.

8.5 STATUS PROCESSO SIMPLIFICADO DE ARRENDAMENTO TRANSITÓRIO (TGL):

Tratando sobre o TGL, o **Sr. Cleudson** relatou que foi solicitado à ANTAQ, conforme a RN 07/2016, autorização para celebração do contrato de arrendamento transitório. No momento, o processo SEI 50300.023451/2020-61 encontra-se na Gerência de Portos Organizados (GPO).

8.6 PROJETO DE INTERVENÇÃO VIÁRIA E PORTARIA 4 - ESTUDO VIÁRIO:

Sobre o projeto de intervenção viária, o **Sr. Braga** rememorou os desenhos do possível traçado, sendo projetado o acesso pelo gate 2 e saída pela futura portaria 4. Após, esclareceu que também tem estudado a possibilidade de deslocar a portaria para dentro da área da poligonal do Porto. Com relação aos recursos, informou que está sendo alinhado junto à *Holding* a utilização dos recursos distribuídos a título de dividendos, os quais podem ser investidos na área externa a poligonal do Porto.

9. ASSUNTOS GERAIS:

Os **conselheiros Antonio Carlos e Leandro**, devido a outras agendas, participaram da primeira parte do encontro.

O **Sr. Fernando** sugeriu que na próxima reunião seja incluída na pauta a questão da transição da Companhia Docas para a SCPAR, no que diz relação a levantamento e ajustes na aposentadoria dos ex-trabalhadores portuários na época da Docas, bem como os demais direitos relacionados a rescisão de contratos dos trabalhadores vinculados a Docas.

A **Presidente do CAP** se comprometeu em verificar a questão da complementação das aposentadorias junto à SNPTA e trazer um *feedback* na próxima reunião, por fim, apontou que, de modo geral, o fórum do CAP discute problemas no dia a dia e atuais. Sendo assim, não seria fórum adequado para tratar do assunto.

10. ENCERRAMENTO

Não havendo mais manifestações, a **Presidente Rita de Cássia Vandanezi Munck** encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. A secretária do CAP do Porto de Imbituba, por sua vez,

redigiu a presente ata de modo a submetê-la à aprovação dos conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Rita de Cássia Vandanezi Munck	Titular
Sônia Pires Inácio	Titular
Jorge Rosenfeld Kroeff	Titular
Juliana Pizzetti Cardoso	Titular
James Batista	Titular
Luís Antônio Braga Martins	Titular
Leandro de Souza Ribeiro	Titular
Joel Alves	Titular
Enio Albérto Parmeggiani	Suplente

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Claudio Marcos Correa da Rosa	Suplente
Jair Dias Santana	Titular
Gilberto Barreto da Costa Pereira	Titular
Antonio Carlos Bandeira Guimarães	Titular
Rafael Luiz Pereira	Suplente

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Fernando Farias	Titular
Elivelton Luiz Dore	Suplente

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marlei Goldmeyer	Secretária
------------------	------------